

arte

Edições de Arte Contemporânea *Inverno* / 2020-21

IVAN MESSAC | PEDRO CALAPEZ | MÁRIO VITÓRIA | ALFREDO LUZ | VALTER HUGO MÃE | SIZA VIEIRA | PEDRO PROENÇA | RUI HORTA PEREIRA
MANUELA CRESPO | DUARTE BELO | INÊS GALVÃO | ANA ZANATTI | DORINDO | JUAN CARNERO | FABESKO | RAONEL | JOANA GERALDES



arte

Edições de Arte Contemporânea

Inverno / 2020-21

FICHA TÉCNICA

Edição e Coordenação **João Prates, Ana Pacheco**

Design e Paginação **André Santos**

Fotografia **Francisco Palma**

Revisão **Fátima Ramos**

Textos de apresentação das novas edições **Maria João Fernandes**

(Crítica de Arte membro da Associação Internacional de Críticos de Arte e professora universitária)

Tiragem 5.000 exemplares

Impressão ACD Print

EQUIPA CPS

Administração **António Prates**

Direção Geral e Editorial **João Prates**

Direção Financeira e Recursos Humanos **Paula Borges**

Direção de Galerias e Edições **Alexandra Silvano**

Marketing e Comunicação **Ana Pacheco**

Design e Multimédia **André Santos**

Gestão de Sócios e Clientes **Ana Soares e Mariana Pinto**

Stocks e logística **Abel Félix**

Fotografia e logística **Francisco Palma**

Assistência a Sócios e Clientes

Sede CPS **Elisabete Nogueira** (Coordenação), **Fátima Ramos**

Galeria CPS no CCB **João Matias** (Coordenação)

Cátia Guimarães, Mafalda Vassalo, Joana Figueiroa, Leonor Pereira

Atelier CPS

Serigrafia, Fotografia e Digital Print **Luís Azevedo** (Coordenação),

Sara Rodrigues, Rui Silva e Carina Barbosa

Gravura e Litografia **Humberto Marçal** (Orientador),

Pedro Marçal e Joana Geraldès

Crítica de Arte **Maria João Fernandes**

Consultadoria **João Torres Pereira**

www.cps.pt

   centroportuguesdeserigrafia

LEGENDA DAS OBRAS

M Número de quotas necessárias para adquirir a obra
Exemplo: **4M** = 4 Meses de quotas

Dimensão do papel Dimensão da mancha

EPSON EXCEED YOUR VISION Edições de Fotografia com o apoio de **Epson Portugal**

O CPS não se responsabiliza por qualquer erro tipográfico nos preços ou referências que constem neste catálogo. As Condições de Inscrição de novos Sócios e os valores das obras substituem e revogam as publicadas em edições anteriores. Todos os valores apresentados incluem Iva (s/ margem, ao abrigo do DL - N.º 199/96 de 18 de Outubro, Regime Obras de Arte). Campanhas e preços de lançamento válidos apenas para sócios activos.



ESTIMADOS SÓCIOS

“Neste período de isolamento parece-me essencial exprimir aquilo que já não se pode fazer: encontrarmo-nos, divertirmo-nos, estar juntos, dançar.” É este o ensejo de **Ivan Messac**, uma das figuras cimeiras do movimento internacional Figuração Narrativa, patente nas suas novas serigrafias. Um mote de esperança a fechar um ano amargo e de perdas. Obrigado **Cruzeiro Seixas**. O digno surrealista partiu, mas deixou viva a sua obra que continuaremos a partilhar. E, a celebrar uma vida de prodigiosa imaginação, três preciosas edições em afetivo tributo de **Alfredo Luz, Valter Hugo Mãe e Mário Vitória**.

O CPS tem atualmente patente na Biblioteca Nacional de Portugal uma das mais relevantes exposições da sua história. Comprova a sua notoriedade e sintetiza um percurso de 35 anos. É complementada por uma mostra que enfatiza o olhar de **Duarte Belo** sobre o Atelier CPS, relacionando-o com as gravuras de Foz Coa, de cuja série apresentamos uma seleção integrada nas edições dos 35 anos. À efeméride juntam-se agora também **Pedro Calapez** e o **Arq. Siza Vieira**. E todas com tiragens reduzidas.

Pedro Proença é um dos artistas do Movimento Homeostético, emergente nos anos 80, com uma extraordinária amplitude criativa, visível no conjunto de edições onde o grotesco e o humor enaltecem a magia da gravura. A dinâmica da cor, camada a camada, está bem presente nas serigrafias de **Rui Horta Pereira**, que mimetizam a própria técnica; e com todo o ânimo que daí advém. **Dorindo** acrescenta um novo mestre, Matisse e, com ele, uma outra evocação da dança. Justificam o toque, a aproximação, as novas gravuras de **Manuela Crespo**, referenciadas no ínfimo que ela bem conhece e magistralmente impressas por Pedro Marçal, mestre impressor. Em técnicas distintas, o cubano **Raonel**, o argentino **Juan Carnero** e a francesa **Fabesko**, provam que a arte não tem latitudes e apresentam-nos as suas novas edições, pontuadas pela subtil delicadeza da exigente *mezzotinta* da jovem artista **Joana Geraldès**.

No centenário de Amália, a Galeria António Prates lançou um desafio em forma de Prémio, vocacionado para jovens artistas, em parceria com o CPS e a Fundação Amália Rodrigues. **Nicoleta Sandulescu** foi a artista vencedora e irá desenvolver um projeto a apresentar aos sócios. E a diva do fado tem nova honra na serigrafia de **Inês Galvão**, iluminada pelas palavras poéticas de **Ana Zanatti**.

A arte liga-nos, a cultura une-nos. E dignifica-nos, através de dois dos seus prestigiados representantes a quem muito agradecemos. O escritor **Valter Hugo Mãe** que é o *Guest Curator* e o ator e encenador **João Reis**, sócio CPS, que presta o seu *Testemunho*.

Concluimos com uma sempre renovada gratidão a todos os sócios, a quem dedicamos toda a nossa entrega, e com uma das respostas do fundador à curta entrevista. “O CPS nasce em 1985 com o objetivo de tornar a Arte acessível a todas as pessoas.”

Bem-haja!

João Prates
Diretor do CPS

NOVIDADES

Ivan Messac

Pedro Calapez

Mário Vitória

Alfredo Luz

Valter Hugo Mãe

Siza Vieira

Pedro Proença

Rui Horta Pereira

Manuela Crespo

Duarte Belo

Inês Galvão

Ana Zanatti

Dorindo

Juan Carnero

Fabesko

Raonel

Joana Geraldès

Capa: **Ivan Messac**
Tu me fais tourner la tête



O TEMPO DAS IMAGENS III

Exposição

35 anos do Centro Português de Serigrafia

Inaugurou a 26 de setembro de 2020, na Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), a grande exposição dos 35 anos do CPS. Realizada com base no protocolo iniciado em 2014 que estabelece a doação à BNP de um exemplar das edições realizadas pelos artistas no CPS, a exposição reúne 99 obras de arte de 77 artistas, distribuídas por cinco núcleos distintos, num itinerário que testemunha o ecletismo editorial, geracional, estético e técnico do CPS.

O núcleo **Transmissão** apresenta artistas com percurso já consolidado em 1985, o ano que o CPS surgiu. **Imaginação** é um Tributo a Cruzeiro Seixas, no contexto do seu centenário que é também o de Amália e de Alcía Alonso. **Relação**, o núcleo central com o subtítulo O sócio: centro do Centro, é dedicado aos Sócios CPS e compreende uma seleção de obras e de autores que estes têm privilegiado. **Afirmção**, mostra artistas que têm vindo a notabilizar-se desde os anos 80 e **Criação** exhibe obras que relevam um particular diálogo entre os artistas e os mestres impressores.

A exposição é complementada com o núcleo de fotografias de Duarte Belo, **Visão**, que confronta as gravuras rupestres de Foz Côa com o prodigioso trabalho do Atelier.

99 OBRAS DE 77 ARTISTAS

CRUZEIRO SEIXAS
JOSÉ DE GUIMARÃES
LEONEL MOURA
MALANGATANA
MARÇAL
SOFIA AREAL
NORONHA DA COSTA
JÚLIO POMAR

PEDRO CALAPEZ
ANA PERÉZ-QUIROGA
GRACINDA CANDEIAS
SIZA VIEIRA
MÁRIO CESARINY
QUERUBIM LAPA
SILVA PALMEIRA
...



BIBLIOTECA NACIONAL
DE PORTUGAL

Entrada livre

até 31 de
dezembro 2020



35
ANOS.

 [Veja o vídeo no canal do CPS no YouTube](#)



IVAN MESSAC

A dança das cores e das formas



Tu me fais tourner la tête | Serigrafia c/ colagem

□ 60x75 cm / ■ 43x53 cm

Edição de 100 | PVP 490€ Sócios 349 | 7M

Ref. S36118

Superfície espelhada

Os novos realismos defendidos e divulgados pelo crítico francês Pierre Restany marcam nos anos 60, juntamente com a Pop e as novas figurações, o regresso ao real, tendência fundamental nesse período que acompanha os informalismos vindos da década anterior e teorizados por Umberto Eco e a emergência da escrita-pintura tumultuosa, que deixou a sua marca na abstração. O campo da pintura refaz-se com a imagem de um real progressivamente invadido pelas grandes mitologias do quotidiano, aqui representa-

das por Ivan Messac (n. 1948) expoente da Figuração Narrativa Internacional e o mais jovem deste grupo que se deu a conhecer em 1977 na Exposição *Mitologias Quotidianas* no Museu de Arte Moderna de Paris. A Pop Arte, a fotografia, a publicidade e o cinema são fontes de inspiração da Figuração Narrativa e de uma obra que se baseia na celebração da cor e do movimento, o que aliás podemos constatar nestas duas serigrafias, uma das quais impressa sobre uma superfície espelhada.



Pas trop de macaroni dans le Pathé Marconi | Serigrafia | □ 56x76 cm / ■ 45x58,5 cm

Edição de 100 | PVP 460€ Sócios 329€ | 7M

Ref. S36119

Ambas as edições são dedicadas à dança, representando uma atmosfera noturna onde evoluem os arabescos da dança num espetáculo imaginário em que os verdadeiros personagens e protagonistas são a cor, vibrátil e contrastada, o movimento sugerido e audacioso e a forma que resulta de um olhar cúmplice sobre a realidade.

Em *Pas trop de macaroni dans le Pathé Marconi*, as figuras recortam-se sobre planos de cores lisas que se sobrepõem num espaço plástico de grande dinamismo em sintonia com os ritmos da música aí sugeridos. Como em *Tu me fais tourner la tête*, a que a lua e as estrelas conferem uma atmosfera romântica de acordo com o título.

"Neste período de isolamento parece-me essencial exprimir aquilo que já não se pode fazer: encontrarmo-nos, divertirmo-nos, estar juntos, dançar"

Leia a entrevista ao artista em www.cps.pt

Tríbuto a CRUZEIRO SEIXAS

Universos em diálogo com o Mestre surrealista



VALTER HUGO MÃE

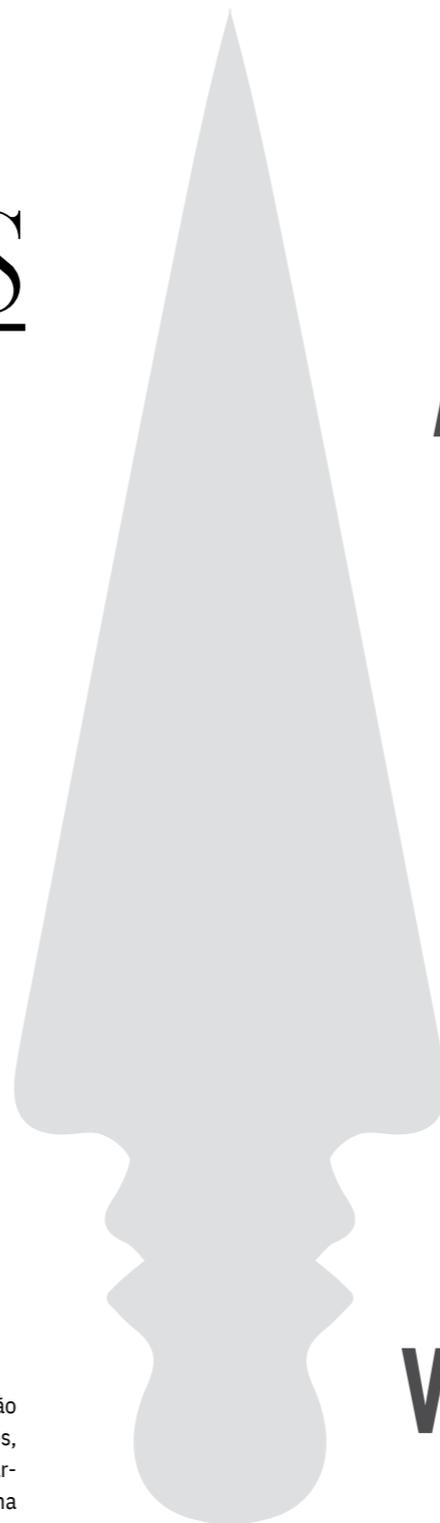


Artur Cruzeiro Seixas é o Deus Hórus, explica-me como ver o amor | Serigrafia
□ 50x70 cm / ■ 49x59 cm | Edição de 100 | PVP 325€ Sócios 239€ 5M

Ref. S36143

Quando estas serigrafias foram idealizadas, e produzidas, o objetivo era celebrar o iminente centenário de Artur Cruzeiro Seixas, Mestre do Surrealismo português e internacional, nascido em 1920 e recentemente desaparecido, para grande pesar de todos nós e grande perda do panorama artístico nacional. Elas adquirem hoje um significado diverso, mas não menos importante, o de uma homenagem ao fulgurante percurso de um

artista que ele mesmo soube celebrar a arte, não apenas através das suas extraordinárias criações, mas partilhando as dos outros e fazendo-as partilhar numa coleção ímpar atualmente reunida na Fundação Cupertino de Miranda. Natural é assim que estas obras que hoje apresentamos, sejam a forma que os seus autores acharam, de por sua vez dialogarem com o universo onírico de Cruzeiro Seixas, com as suas personagens e os seus símbolos.



ALFREDO LUZ

Falemos todos em chamus, afinal | Serigrafia

□ 70x50 cm / ■ 49,5x40 cm

Edição de 100

PVP 395€ Sócios 289€ 6M

Ref. S36139



Mário Vitória, Alfredo Luz e Valter Hugo Mãe, cada um a seu modo, evocam o labirinto das imagens do Mestre surrealista e convidam-nos a visitá-lo. Acumulação, absurdo, movimento caleidoscópico, criaturas fantásticas, escalas insólitas, edificações imaginárias na serigrafia de **Mário Vitória**. Um retrato idealizado e poético, evocando o limiar da noite de todos os sonhos e a chave do mistério que fundamenta a sua criação, na serigrafia de **Alfredo Luz**. Por sua vez **Valter Hugo Mãe**, introduz Hórus, divindade cósmica e fabulosa que se associa ao sol e às fases da lua, e aqui ao amor, em relação naturalmente, com a estética de Cruzeiro Seixas.

MÁRIO VITÓRIA

Olá Artur sou eu,
tu e nunca o mesmo

fim de tarde | Serigrafia

□ 50x70 cm / ■ 46,5x63 cm

Edição de 100

PVP 325€ Sócios 239€ 5M

Ref. S36142

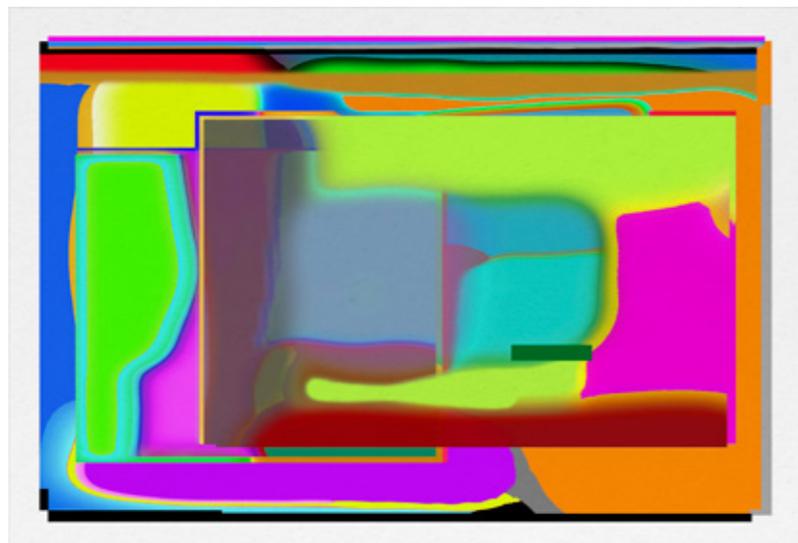




PEDRO CALAPEZ

A poesia do espaço

Ref. ED36144



Série *Apanhados* | Estampa digital
 □ 70x100 cm / ■ 62,5x92 cm | Edição de 35
PVP 850€ **Sócios 595€** **10M + 100€**

EDIÇÃO ESPECIAL 35 ANOS CPS

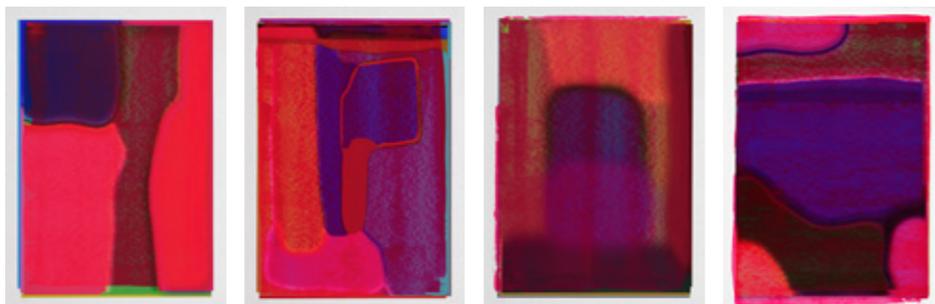
Pedro Calapez, um dos artistas de maior notoriedade da sua geração, apresenta-nos uma obra nesta edição comemorativa dos 35 anos do CPS que se integra na série “Apanhados” (inspirada num poema de Paul Klee) já antes apresentada e que segundo o artista “celebra o olhar, a memória da cor e das suas vibrações ou inesperadas sobreposições, como cortinas que parecem impedir o olhar de prosseguir”. Tal como na poesia de Paul Celan trata-se em suma aqui da relação do sujeito com o espaço e o tempo, e com um outro que lhe dá um sentido, tudo sob o signo das imagens, fonte de luz e claridade.

Ref. ED36093

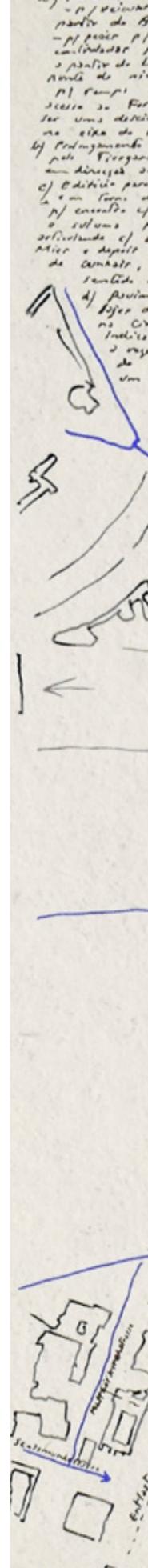
Ref. ED36094

Ref. ED36095

Ref. ED36096



Série *Apanhados* | Estampa digital intervencionada | □ 76 x 55 cm / ■ 70 x 48,5 cm | Edição de 70 (cada)
PVP 790€ **Sócios 570€** **12M** (cada)



SIZA VIEIRA

A mestria do desenho



Kulturforum | Serigrafia
 □ 70x48 cm / ■ 61x20 cm
 Edição de 50
PVP 500€

Sócios 350€ 50% dedutível em quotas

Ref. S36110

EDIÇÃO ESPECIAL 35 ANOS CPS



Álvaro Siza Vieira (n. 1933), o mais celebrado arquiteto português da atualidade, nasceu no Porto, onde até hoje trabalha e reside. Arquiteto artista como Le Corbusier, tem afirmado no desenho a mesma virtuosidade a que nos habituou na sua obra arquitetónica que recebeu, sem a elas se subordinar, mas criando um estilo próprio e inconfundível, as influências de grandes Mestres do modernismo internacional como Adolf Loos, Frank Lloyd Wright e Alvar Aalto. A Exposição

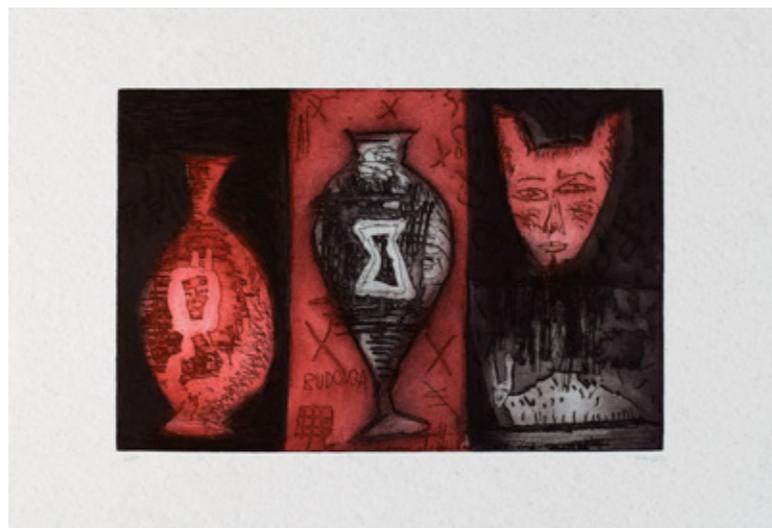
de 100 desenhos de Siza Vieira na Fundação Tchoban de Berlim em 2019 assinalava o centenário da Bauhaus incluindo alguns dos desenhos de projetos idealizados pelo grande arquiteto português para a Alemanha, como o famoso “Bonjour Tristesse” e justamente o desenho do projeto não realizado para o Kulturforum, tema da serigrafia que hoje apresentamos, comemorativa dos 35 anos do CPS, bem reveladora da mestria e do incomparável talento do arquiteto.

PEDRO PROENÇA

A magia da gravura



Ref. G36132



Variação de cor

Ref. G36131



Ref. G36133



S/ Título | Gravura | Edição de 25 | □ 50x70 cm / ■ 32,5x49 cm
PVP 430€ Sócios 299€ 6M

Pedro Proença (n. 1962), pintor, escritor e músico, é um dos artistas mais proeminentes da sua geração. Nas artes plásticas tem vindo a dedicar-se à ilustração, à instalação e à gravura, como podemos constatar na magnífica série que hoje nos apresenta e toma a própria pintura e a sua história como tema, evocando o universo fantástico de Bosch, Brueghel ou Arcimboldo, de quem terá talvez herdado um certo realismo fantástico e onírico que caracteriza em

parte a sua iconografia. Bem como o grotesco, o humor e a sátira social que não são de estranhar num dos criadores do movimento homeostético, revolucionário nos anos 80. Refletem igualmente estas vertentes as gravuras que apresentamos, a água-tinta, água-forte e ponta seca, espécie de bestiário que contribui para o fascínio e o mistério destas imagens, verdadeiros ícones de um inconsciente adulto e inocente ao mesmo tempo.

Ref. G36135



S/ Título | Gravura | Edição de 25
 □ 35x50 cm / ■ 20x39,5 cm
PVP 295€ Sócios 209€ 4M



S/ Título | Gravura | Edição de 25
 □ 37x50 cm / ■ 25,5x37 cm
PVP 295€ Sócios 209€ 4M

Ref. G36163



S/ Título | Gravura | Edição de 25
 □ 33x50 cm / ■ 21x36 cm
PVP 295€ Sócios 209€ 4M

Ref. G36136



S/ Título | Gravura | Edição de 25
 □ 35x32,5 cm / ■ 21,5x18,5 cm
PVP 130€ Sócios 95€ 2M

Ref. G36137



S/ Título | Gravura | Edição de 12
 □ 35x33 cm / ■ 21,5x21 cm
PVP 130€ Sócios 95€ 2M

Ref. G36164

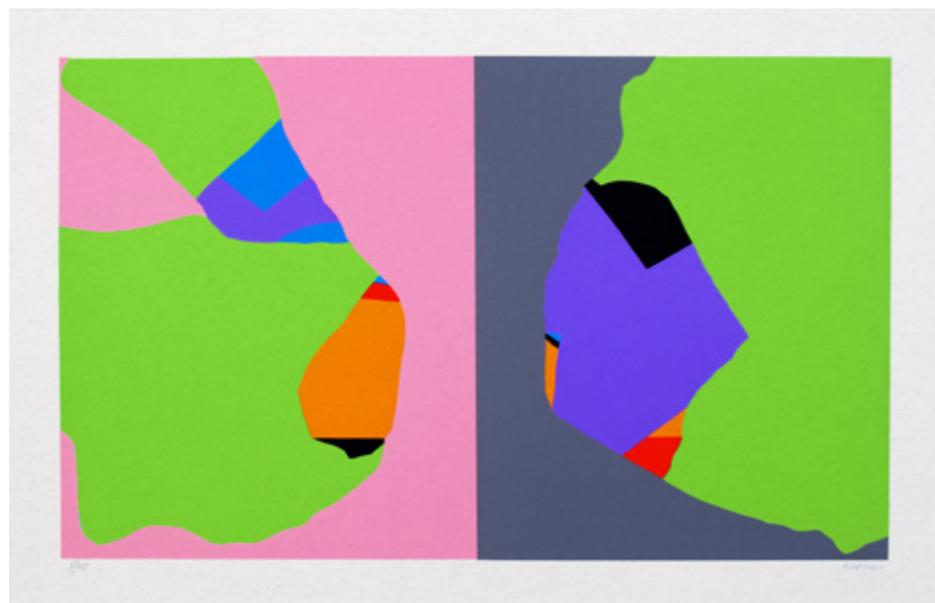


S/ Título | Gravura
 Edição de 25
 □ 31x29 cm / ■ 20x19,5 cm
PVP 130€ Sócios 95€ 2M



RUI HORTA PEREIRA

Ref. S36145



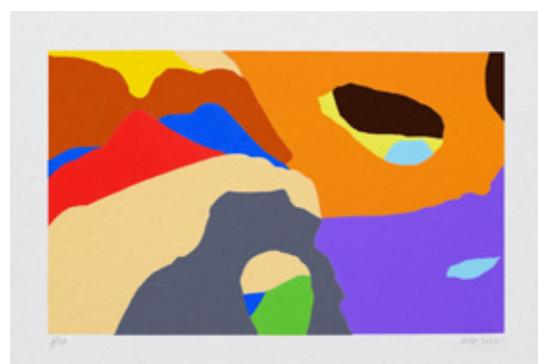
Estratigráfico | Serigrafia

□ 50x70 cm / ■ 41,5x62 cm

Edição de 75 | PVP 295€ Sócios 209€ 4M

Ref. S36147

Ref. S36146



Estratigráfico | Serigrafia

□ 35x50 cm / ■ 26x42 cm | Edição de 50 (cada)

PVP 240€ Sócios 169€ 3M (cada)

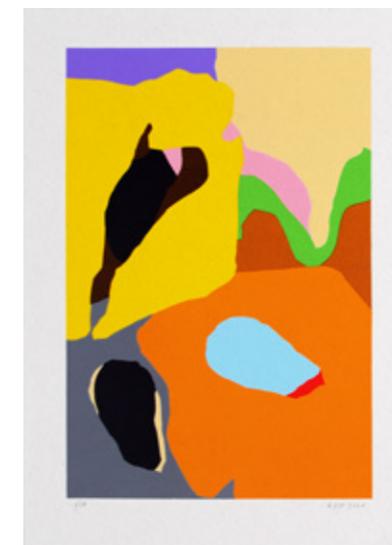
Foto: Bruno Lopes



Uma pedra extraída ao território e dissecada em diversos perfis “estratigráficos”, por sua vez desmultiplicados, em composições de alargada paleta cromática, serviu de referência à criação deste conjunto de serigrafias.

Ref. S36149

Ref. S36148



Estratigráfico | Serigrafia

□ 50x35 cm / ■ 40,7x26,9 cm

Edição de 50 (cada)

PVP 240€ Sócios 169€ 3M (cada)

PARCERIA:

Sal
gadeiras
ras

Uma alegria cósmica e original

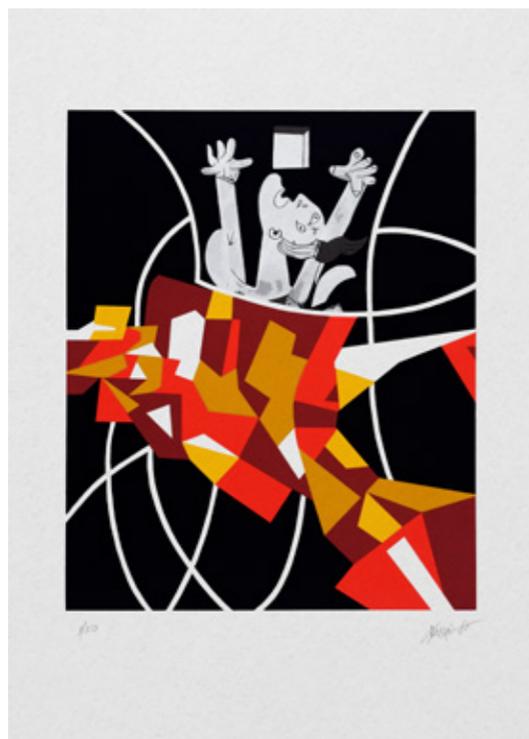
Um certo minimalismo na linha do de Ângelo de Sousa caracteriza os desenhos, guaches e aguarelas apresentados por Rui Horta Pereira (n. 1975), em 2019 na Fundação D. Luís I e que equacionavam elementos que o artista considera fundamentais: “o lugar, a linha e o espaço”. Os trabalhos que realizou durante uma residência artística no Algarve são fruto, nas palavras do

artista, do encontro entre “o efeito que o sol provoca queimando os pigmentos do papel” e os perfis de uma pedra “desmultiplicados” em composições de intenso cromatismo que se baseia justamente na dinâmica entre espaços e linhas, delimitando formas dinâmicas que parecem animadas de movimento, lugar de uma alegria cósmica e original.



DORINDO

Homenagem aos Mestres Picasso e Matisse



Os meus Mestres - Picasso | Serigrafia
 □ 70 x 50 cm / ■ 47 x 38 cm | Edição de 150
PVP 325€ Sócios 245€ 4M

Ref. S36103



Os meus Mestres - Matisse | Serigrafia
 □ 70 x 50 cm / ■ 47 x 38 cm | Edição de 150
PVP 325€ Sócios 245€ 4M

Ref. S36116

O amor à pintura, evocando um conhecido título de Claude Roy, explica e sintetiza não apenas todo o percurso do grande pintor, e já histórico ilustrador, Dorindo de Carvalho (n.1937), mas também uma das mais interessantes séries da sua pintura, que intitulou “Os Meus Mestres”, representados nestas duas serigrafias por Picasso e Matisse. Sobre Picasso unanimemente considerado o artista mais emblemático do século XX e o inventor do

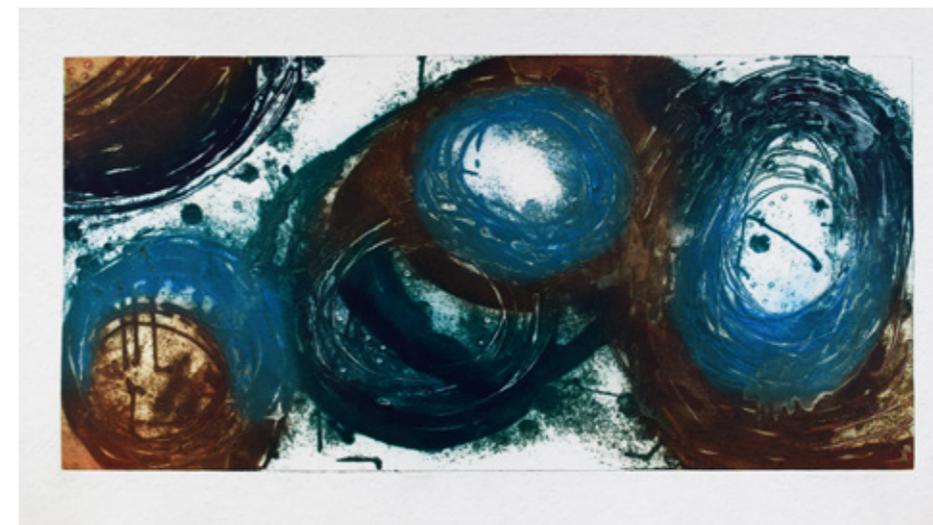
cubismo, pouco haverá a acrescentar que não seja do conhecimento geral, o mesmo acontecendo com Matisse, que no contexto do fauvismo, deu à cor o protagonismo na pintura. Ambos são citados nestas duas esplêndidas criações para serigrafia. Picasso, numa das figuras da Guernica e Matisse na sua vibrante dança, na interpretação de Dorindo de Carvalho, ele próprio Mestre na utilização da linha, da cor, da forma e da geometria.



MANUELA CRESPO

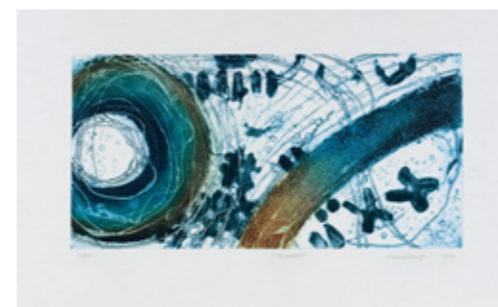
Cosmos em rotação

Ref. G36159



Neurónios | Gravura | □ 65x112 cm / ■ 49,5x100 cm
 Edição de 35 | **PVP 460€ Sócios 329€ 7M**

Ref. G36161



Microglia | Gravura
 □ 39x64 cm / ■ 34,5x24 cm
 Edição de 50
PVP 295€ Sócios 209€ 4M



Mielina
 Gravura
 □ 50x33,5 cm / ■ 42x59,5 cm
 Edição de 100
PVP 195€ Sócios 139€ 3M

Ref. G36160

Manuela Crespo (n. 1961), pintora, ilustradora, artista gráfica, médica neurologista de profissão, tem procurado, e nas suas próprias palavras, “uma ligação entre (...) a neurologia e a arte, que no seu ponto de vista se acha nas conexões que ambas permitem desenvolver entre microcosmos e macrocosmos”, com ênfase para a ordem que lhes

subjaz. Ou entre o íntimo e o imenso, que um especialista como o filósofo francês Gaston Bachelard, também interessado na relação entre arte e ciência, considera um dos mecanismos essenciais do imaginário. Pequenos cosmos em rotação, nestas soberbas gravuras, magistralmente impressas por Pedro Marçal, mestre impressor do CPS.



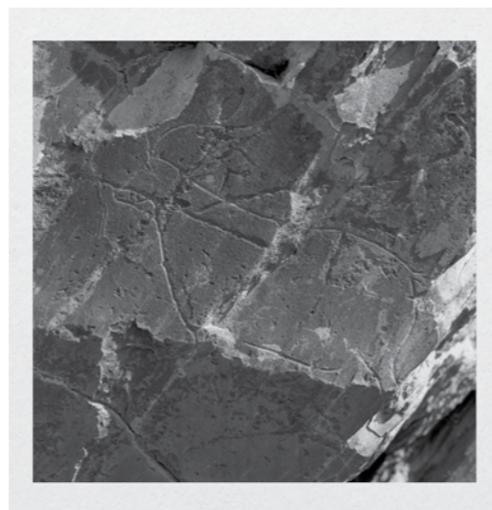
DUARTE BELO

Natureza Sublime

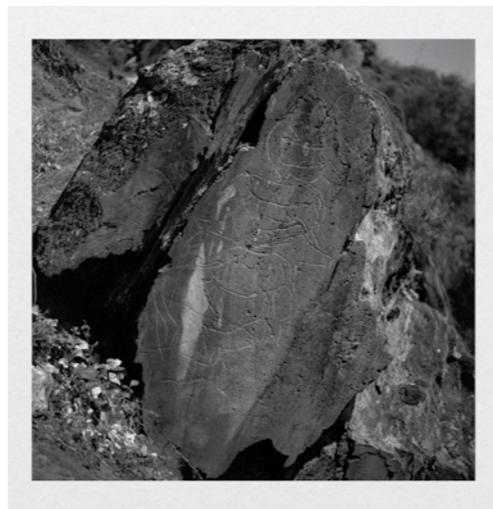
EDIÇÃO ESPECIAL 35 ANOS CPS



Ref. F36151



Ref. F36150



Ref. F36152

S/ Título | Fotografia

□ 50x50 cm / ■ 42x42 cm

Edição de 20 (cada)

PVP 325€ **Sócios 239€ 4M** (cada)

As fotografias de Foz Côa de Duarte Belo, filho do grande poeta Rui Belo, na nobre tradição do preto/branco, associam-se às comemorações dos 35 anos do Centro Português de Serigrafia, e é o próprio autor que estabelece esse elo, numa poética reflexão sobre a imagem. Considera que “as gravuras rupestres de Foz Côa são singulares representações de vida e de tempo. Nelas estará a essên-

cia da imagem como forma primeva do que atualmente chamamos Arte. O desejo de aquisição do representado, o sublime da linguagem que se desprende da consciência quando nos apercebemos da finitude da vida.” A imagem permite aprisionar o tempo, devolver-lhe a eternidade que o justifica e redime, sugerida neste belíssimo conjunto que evoca o sublime da própria natureza.

Ref. F36153



Ref. F36154



Estabelecendo uma relação com a gravura rupestre, a exposição dos 35 anos do CPS “O Tempo das Imagens III” foi complementada com uma mostra de fotografias de Duarte Belo, enriquecida com fotografias do Atelier CPS, onde o singular olhar do fotógrafo revela, dezenas de milhar de anos depois de Foz Côa, a mesma procura da imagem.

O TEMPO DAS IMAGENS III

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

até 31 de dezembro 2020



RAONEL

A fábula da árvore



Ref. G36105

S/ Título | Gravura

□ / ■ 49x69 cm

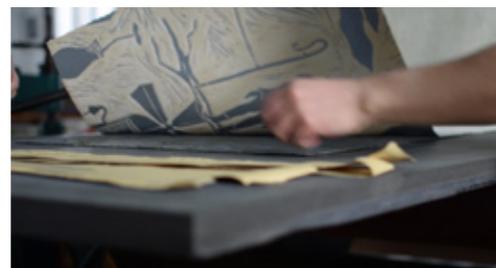
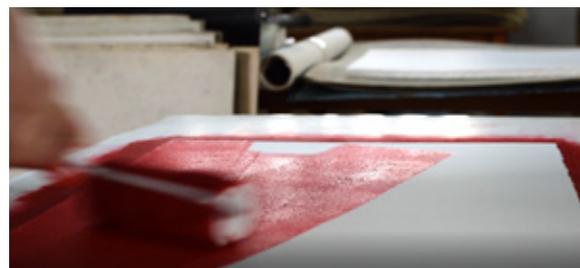
Edição de 20 (cada)

PVP 280€ **Sócios 196€** **4M** (cada)

 [Veja a criação das obras no canal do CPS no YouTube](#)

Raonel, artista cubano que nasceu em Havana em 1966, tem-se dedicado à pintura, à gravura e à escultura. O seu universo afirma-se nestas linogravuras em quatro variantes de cor, muito próximo da ilustração, e das colagens de um celebrado artista dinamarquês e escritor

da literatura infantil, Hans Christian Andersen (1805-1875). A sua "Fábula da Árvore" é uma espécie de madrigal plástico, bucólico e lírico celebrando os amores felizes e sem história, e que no entanto fazem parte da história e da memória dos afetos de todos nós.



Ref. G36106



Ref. G36108



Ref. G36107



JOANA GERALDES

Uma lição de esperança



Joana Geraldes (n.1991) que iniciou o seu percurso pelo desenho, tem vindo a dedicar-se cada vez mais à gravura, sendo atualmente uma excepcional gravadora e impressora do Atelier CPS. As suas memórias pessoais e vivências biográficas, tema de uma exposição recente de desenhos no Entroncamento, onde nasceu, aparecem nesta gravura em duas variantes de cor,

transpostas para um plano simbólico e lírico. A flor que se desfolha ao vento do acaso ou do destino, solar ou lunar, parece desafiar com a sua delicadeza e fragilidade, a noite de um desconhecido absoluto que representa todos os temores da humanidade. Afinal uma lição de esperança e permanência, num tempo de grande ansiedade.



Ref. G36157

S/ Título | Gravura "mezzotinta"

□ 36x44 cm / ■ 23x30 cm

Edição de 35 (cada)

PVP 160€ **Sócios 119€** **2M** (cada)

A artista criou também as ilustrações para um vídeo do CPS demonstrativo de uma outra técnica de gravura: a xilogravura.

 [Veja o vídeo no canal do CPS no YouTube](#)



Ref. G36158





JUAN SEBASTIÁN CARNERO

Mestre da obra gráfica



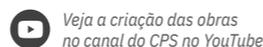
Toda tu Luz | Gravura

□ 66x50 cm / ■ 48x35 cm

Edição de 35

PVP 325€ **Sócios 239€ 5M**

Ref. G36085



No atual conjunto de linogravuras do artista argentino Juan Carnero (n. 1981), verdadeiro Mestre da obra gráfica no plano internacional, define-se uma vez mais um estilo, onde a figuração é depurada geometricamente, quase até à abstração, aliando à atenção aos detalhes e ao cuidado e minucioso tra-

tamento das formas, um apurado sentido da composição e das atmosferas cromáticas em tons frios ou quentes de grande efeito poético. A ligação a Lisboa que resultou de uma residência no Centro Português de Serigrafia em 2019 parece manter-se nos trabalhos agora realizados.



Ref. G36087



Ref. G36086



Ref. G36088



Ref. G36089

De Tierra y Mar | Gravura

□ 25x25 cm / ■ 17x17 cm

Edição de 25 (cada)

PVP 85€ **Sócios 59€ 1M + 20€** (cada)



FABESKO

Fábulas citadinas

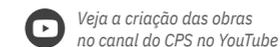
Ref. S35579



Série Dinossauros | Serigrafia

□ 50x70 cm / ■ 43x60 cm | Edição de 150

PVP 325€ **Sócios 239€ 4M**



Na obra de Fabesko (n. 1970) unem-se uma visão muito crítica da sociedade contemporânea, simultaneamente lírica e temperada de humor e o universo lúdico e maravilhoso dos contos de fadas e das fábulas infantis. Mágicas fábulas para ensinar aos adultos o caminho de volta à in-

fância e à infância da humanidade, como esta serigrafia da série "Dinossauros" em que estes fabulosos e já míticos animais parecem invadir e subverter o rotineiro espaço citadino, convidando a uma festiva e jovial convivência, capaz de desfazer todas as barreiras.

Ref. S35573



Save the Animals | Serigrafia

□ 24x30 cm / ■ 24x30 cm

Edição de 150

PVP 80€ **Sócios 59€ 10€ + 1M**

Ref. S35576



Love | Serigrafia

□ 24x30 cm / ■ 21x26 cm

Edição de 150

PVP 80€ **Sócios 59€ 10€ + 1M**

Ref. S35577



Save the Animals | Serigrafia

□ 24x30 cm / ■ 24x30 cm

Edição de 150

PVP 80€ **Sócios 59€ 10€ + 1M**

INÊS GALVÃO / ANA ZANATTI

Homenagem a Amália Rodrigues



S/ Título | Serigrafia
 □ 50x70 cm / ■ 38,5x50 cm
 Edição de 100
PVP 240€ Sócios 169€ 3M
 Ref. S36165

Um poema de Ana Zanatti a partir de outro, de Alexandre O’Neil, “gaivota”, um dos mais conhecidos temas da incomparável fadista, acompanha esta serigrafia de Inês Galvão, mais uma edição do Centro Português de Serigrafia em parceria com a Fundação Amália Rodrigues, no âmbito das comemorações do centenário do seu nascimento. O verdadeiro rosto da diva do Fado, devolve-nos, sob

a forma de uma fotografia, o seu inolvidável sorriso, um olhar pleno de energia e sonho, da energia do sonho. Sobre o fundo vermelho, a cor da paixão e da vida, recortam-se igualmente as palavras do poema, poética declaração de amor, admiração e saudade das duas autoras, que corresponde certamente ao sentimento de todos os portugueses. A obra é assinada pelas duas autoras.



PARCERIA:



PEDRO DO VALE



Amália | Estampa digital de desenho em pedra litográfica
 □ 50 x 40 cm / ■ 37 x 31 cm | Edição de 50
PVP 195€ Sócios 139€ 3M
 Ref. ED36092

DOMINGOS MATEUS



Havemos de ir a Viana | Serigrafia
 □ 76 x 56 cm / ■ 60 x 44,5 cm
 Edição de 200
PVP 430€ Sócios 299€ 6M
 Ref. S36091

LEONEL MOURA



Nova Amália | Serigrafia sobre tela
 □ 50 x 70 cm / ■ 50 x 70 cm | Edição de 35
PVP 1.250€ Sócios 850€ 100% dedutível em quotas
 Ref. S36097

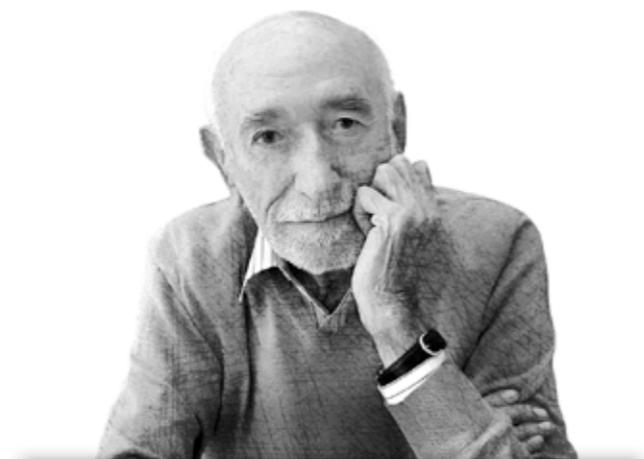


Nova Amália | Serigrafia
 □ 56 x 76 cm / ■ 50 x 70 cm
 Edição de 20 (cada)
PVP 650€ Sócios 469€ 10M
 Ref. S36101

NUNO TEIXEIRA

Estranha Forma de Vida | Serigrafia
 □ 50 x 70 cm / ■ 42 x 59,5 cm
 Edição de 100
PVP 240€ Sócios 169€ 3M
 Ref. S36083





Cruzeiro Seixas
1920 - 2020

“A minha verdadeira pátria sempre foi o meu amor”

O príncipe de Surrealismo, Cruzeiro Seixas, partiu e, com ele, todo um tempo, uma derradeira geração. Ficamos o registo da sua prodigiosa imaginação para continuarmos a preservar um sonho novo: o que vai nascendo no olhar futuro de cada um. O frutuoso diálogo vivido com o artista, desde os primórdios do CPS, resultou em muitas partilhas, assi-

naturas, dedicatórias, afetos, celebrações, tendo sido um dos artistas mais apreciados pelos Sócios e consequentemente, um dos mais editados. Partilhamos nestas páginas algumas edições emblemáticas com condições exclusivas para Sócios, com o intuito de tornar a obra do mestre surrealista, ainda mais acessível e apreciada.

Ref. S35130



Grupo Conduzindo o Mar ao seu Definitivo Lugar

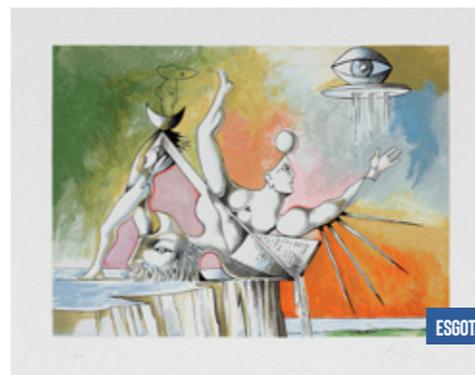
Serigrafia s/ tela
□ / ■ 77x57,5 cm
Edição de 99
PVP 1650€ **Sócios 1.150€ 50% dedutível em quotas**

Ref. S35097



S/ Título | Serigrafia

□ 76x56 cm / ■ 55x45 cm
Edição de 150
PVP 690€ **Sócios 490€ 6M + 235€**



ESGOTADO



“O Barco Bêbado”, serigrafia que assinalou o ano do centenário de Cruzeiro Seixas, faz parte da exposição dos 35 anos do CPS na Biblioteca Nacional, local escolhido para a condecoração do artista com a Medalha de Mérito Cultural, pela Ministra da Cultura, Graça Fonseca, em Outubro.



Aquaduto com um Espelho | Serigrafia

□ 56x76 cm / ■ 41x57 cm

Edição de 200

PVP 720€ **Sócios 540€ 6M + 285€**

Ref. S0987



A Mais Lógica Explicação do Mundo | Gravura

□ 57x75,7 cm / ■ 42,5x60,5 cm

Edição de 150

PVP 780€ **Sócios 546€ 50% dedutível em quotas**

Ref. G104

Grande Prémio



“O Mais Secreto Gesto”

Coffret com capa revestida a tecido e gravado a seco
Assinado pelo autor

Inclui:

3 Serigrafias e 1 Gravura;
1 Livro com poemas e desenhos;
1 Objeto-Escultura

Dimensão do Coffret:

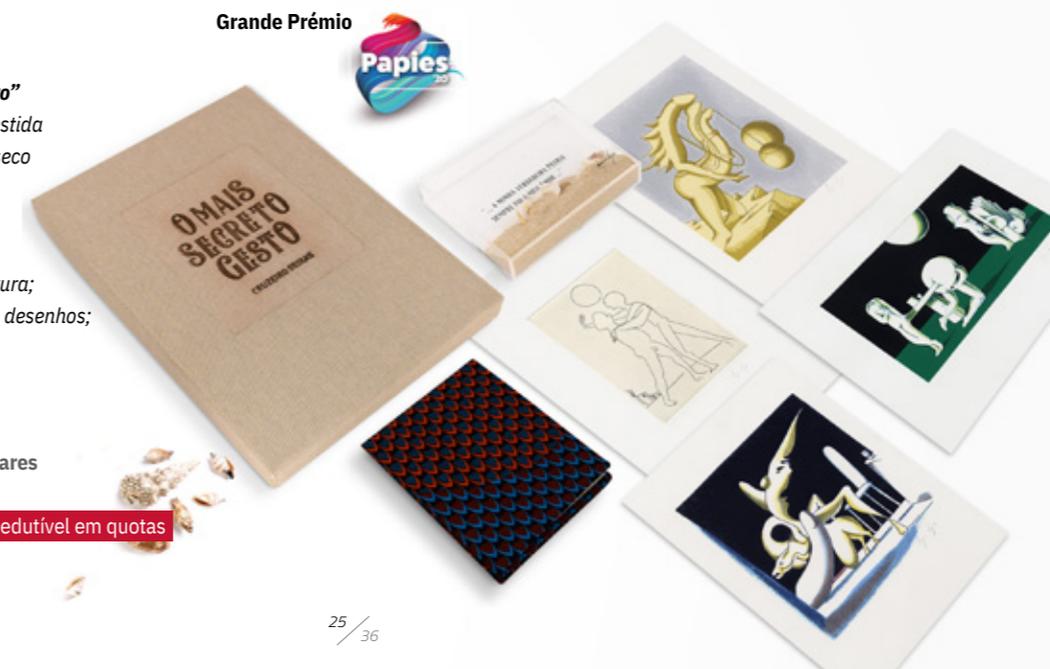
45,3 x 35,7 x 5 cm

Edição de 99 exemplares

PVP 1.100€

Sócios: 825€ 25% Dedutível em quotas

Ref. PS35828





PACO BOU

"Alicia Alonso - Prima Ballerina Assoluta"
 Álbum de Arte composto por 3 fotografias

□ 50 x 40 cm ■ 42 x 30,5 cm

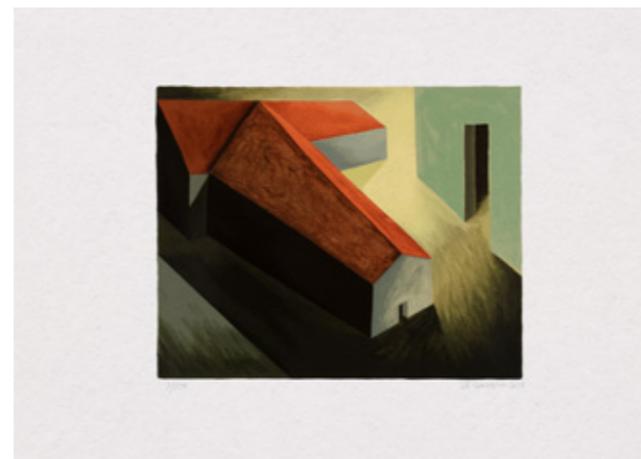
Edição de 35

PVP 445€ **Sócios 330€** | **6M + 95€**

Ref. AP36082

EDIÇÃO ESPECIAL 35 ANOS CPS

Paco Bou foi o fotógrafo pessoal da intemporal bailarina, durante mais de 30 anos.



ILÍDIO SALTEIRO

Abrigo | Serigrafia

□ 50x70 cm / ■ 27x34 cm

Edição de 150

PVP 325€ **Sócios 239€** | **5M**

Ref. S35400

PAULA LOURENÇO



Herbário | Gravura

□ 80 x 70 cm ■ 52,5 x 48,5 cm

Edição de 75

PVP 325€ **Sócios 239€** | **5M**

Ref. G35815

MARÇAL



Ode à Natureza | Gravura

□ 58,5 x 45 cm / ■ 35 x 28,5 cm

PVP 395€ **Sócios 277€** | **6M**

Ref. G35785

ALEXANDRA BARBOSA

S/ Título | Gravura

□ 99,5x67 cm / ■ 74x67 cm

Edição de 75

PVP 335€ **Sócios 250€** | **6M**

Ref. G175A



IVALDO GRANATO

Papo - 00X | Serigrafia

□ 70x100 cm / ■ 52,5x48,5 cm

Edição de 200

PVP 475€ **Sócios 333€** | **8M**

Ref. S1097



JUAN BARRETO

S/ Título | Serigrafia
 □ 76x56 cm / ■ 55x43 cm
 Edição de 135
PVP 350€ **Sócios 259€** | 5M

Ref. S35512



Ref. S35513

S/ Título | Serigrafia
 □ 56x76 cm / ■ 40,5x57 cm
 Edição de 135
PVP 350€ **Sócios 259€** | 5M

JOSÉ DE GUIMARÃES



EDIÇÃO ESPECIAL 35 ANOS CPS & 80 ANOS DO ARTISTA

Veja a criação das obras
 no canal do CPS no YouTube



S/ Título | Serigrafia em papel artesanal
 □ / ■ 48 x 88 cm
 Edição de 150

PVP 1.250€ **Sócios 750€** | 8M + 450€

Ref. S36059



CARLA POTT

Esta é a Rosa | Serigrafia
 □ 70x50 cm ■ 67x47 cm
 Edição de 120
PVP 350€ **Sócios 245€** | 4M
 Ref. S0856



Ref. ES155



Ref. ES156

S/ Título | Serigrafia
 □ 35 x 44 cm / ■ 28 x 44 cm | Edição de 200 (cada)
PVP 195€ **Sócios 137€** | 20 € + 2M



S/ Título | Serigrafia
 □ 63 x 45,5 cm / ■ 63 x 45,5 cm | Edição de 50 (cada)
PVP 490€ **Sócios 349€** | 7M
 Ref. S36068



ÚLTIMOS EXEMPLARES

Ref. S36069



Ref. S36070

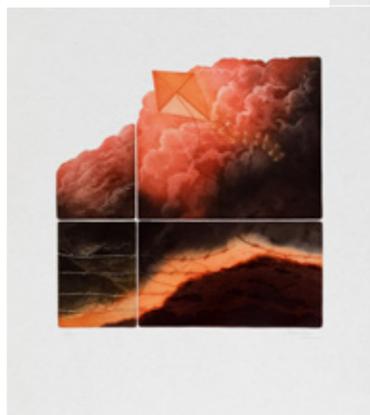
SOFIA AREAL

Veja a criação das obras
 no canal do CPS no YouTube



Ref. S36071

Ref. G35517



Varição de cor

HELENA MÁRTIRES

Sonho e Fuga | Gravura

□ 80x70 cm ■ 49x48,5 cm

Edição de 50 (cada)

PVP 365€ **Sócios 259€** | **5M** (cada)

Ref. G35534



JOÃO ABEL MANTA

Tejo | Estampa digital

□ 55 x 70,5 cm / ■ 48 x 64 cm | Edição de 100

PVP 490€ **Sócios 349€** | **7M**

Ref. ED36045



HERVÉ DI ROSA

Bonheur Industriel | Serigrafia

□ 56 x 56 cm / ■ 48,5 x 48,5 cm | Edição de 150

PVP 430€ **Sócios 299€** | **6M**

Ref. S36057

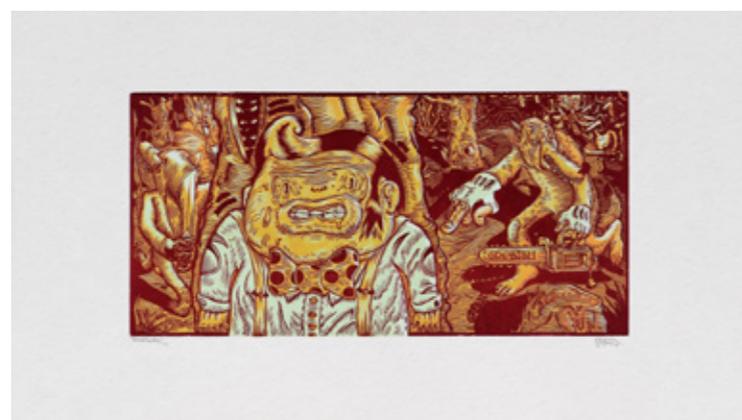
LUZIA LAGE

A Bom Porto | Gravura

□ 35x41 cm / ■ 16,5x21,5 cm | Edição de 50

PVP 165€ **Sócios 119€** | **3M**

Ref. G35180



PAVEL GREBENJUK

Heartbeats | Gravura

□ 50x91 cm ■ 29,5x60 cm

Edição de 50

PVP 260€ **Sócios 189€** | **4M**

Ref. G35567

PUB

MOLDURAS & ARTE

ART ADVISORY

Rua Pinheiro Chagas, T. (+351) 21 606 56 93
 N.º 44 A, 1050-179 Lisboa T. (+351) 937 619 090
 E. info@artview.pt www.artview.pt

Desconto de 30% em molduras para sócios CPS



GUEST CURATOR

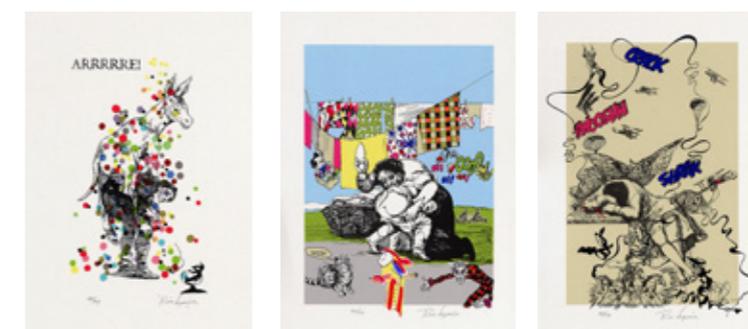
VALTER HUGO MÃE

Escolher de entre o vasto catálogo do Centro Português de Serigrafia apenas uma meia dúzia de obras é uma forma de violência. As possibilidades são tantas que começamos por dividir o coração em pedacinhos por padecer preterindo mais do que o deixam escolher. Assim, foi minha opção ser dispar, aludindo à infinidade de artes, quero dizer, artistas, espíritos originais que se

revelam em suas únicas, por vezes esdrúxulas, identidades. Não podia deixar de incluir Artur do Cruzeiro Seixas, príncipe do surrealismo, mestre da elegância, as mais perfeitas noites da imaginação, meu querido amigo. Junto o encantador Eurico Gonçalves, com sua vibração que parece amadurecer dentro do que ainda é infantil. E escolho Alfredo Luz, devedor do surrealismo, ou seu excelente amante, que me comove com suas figuras e sua paleta. Escolho o divertido trabalho de Rico Sequeira, assacado ao pícaro longe da ingenuidade. Duro

sob a camada da cor. Escolho uma belíssima peça de José de Guimarães, que sempre consegue criar uma festa nos meus sentidos, ainda mais esta que celebra Camões. Pela Língua e pela Literatura, também a obra de João Vilhena, homenagem a Saramago. E termino com Miguel Januário, um dos artistas urbanos que mais me inspiram, com seus constantes manifestos de inscrição cívica, não tanto pela política propriamente dita mas pela cidadania, pelo direito à polis.

Valter Hugo Mãe



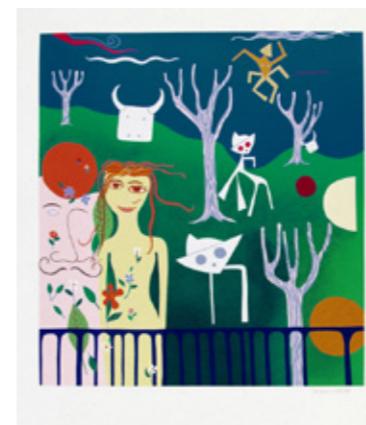
Whiiims - Caprichos por Rico Sequeira | Serigrafia

□ 50x35

Edição de 25 | PVP 2500€ **Sócios 1900€** | 100% dedutível em quotas

Ref. SC35253

Ref. S0759



Eurico Gonçalves Flores de Domingo | Serigrafia

□ 81x70 cm / ■ 66x60 cm

Edição de 125

PVP 540€ **Sócios 410€** | 10M



Cruzeiro Seixas S/ Título | Gravura

□ 70x79,5 cm / ■ 45,5x55,5 cm

Edição de 75 (cada)

PVP 700€ **Sócios 490€** | 6M + 295€

Ref. G078B

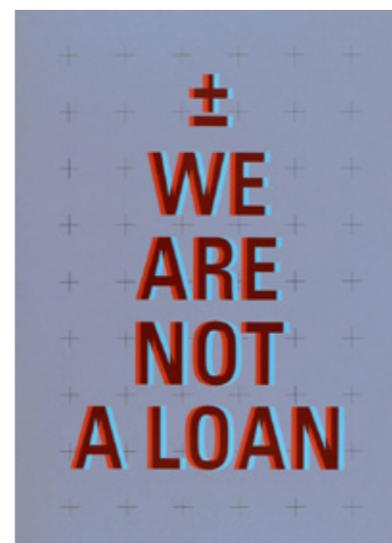


José de Guimarães Camões e Dinamene | Serigrafia

□ / ■ 56x71 cm | Edição de 200

PVP 1100€ **Sócios 800€** | 25% dedutível em quotas

Ref. S35429

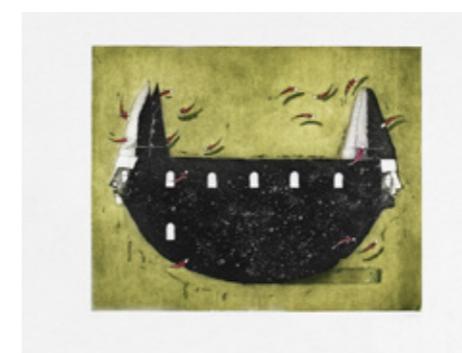


Miguel Januário ±A LOAN± | Serigrafia

□ / ■ 90x63 cm | Edição de 81

PVP 365€ **Sócios 256€** | 6M

Ref. S34954



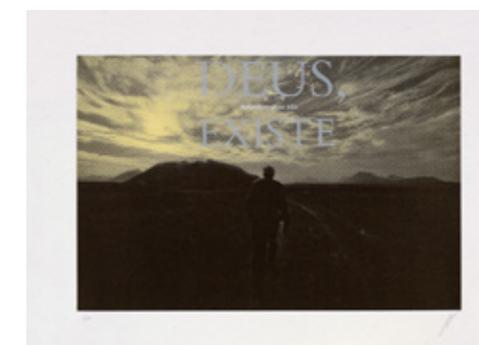
Alfredo Luz Cada Cabeça Sua Sentença | Serigrafia

□ 56x76 cm / ■ 39,5x49,5 cm

Edição de 75

PVP 380€ **Sócios 266€** | 6M

Ref. G35177



João Francisco Vilhena A Melancolia das Palavras | Serigrafia

□ 50x70 cm / ■ 36,8x55 cm

Edição de 50 (cada)

PVP 260€ **Sócios 189€** | 4M

Ref. S35562

Valter Hugo Mãe é escritor e cronista. Os seus livros, em Portugal, têm chancela Porto Editora. Entre os seus títulos mais populares encontram-se os romances: "a máquina de fazer espanhóis" e "O filho de mil homens" ou "A desumanização". Esporadicamente, dedica-se às artes plásticas.

AMÁLIA UM OLHAR CONTEMPORÂNEO

Parceria

ANTÓNIO PRATES

Amália
Fundação Amália Rodrigues

CPS
Centro Português de Serigrafia

No centenário do nascimento de Amália, a Galeria António Prates lançou um desafio em forma de Prémio, vocacionado para jovens artistas, em parceria com o CPS e a Fundação Amália Rodrigues. Foi lançado um “open call” aos artistas nas redes sociais para criarem uma obra em torno da figura de Amália, dando origem a uma exposição com cerca de 60 artistas selecionados entre mais de 100 candidaturas. O CPS, que já integrou algumas edições no centenário de Amália Rodrigues no âmbito dos seus 35 anos, associou-se à exposição.



Integraram o júri do Prémio Amália:

João Prates, diretor do Centro Português de Serigrafia; **Rui Orfão**, representante da Fundação Amália Rodrigues; **Rui Afonso Santos**, Curador; **António Prates**, diretor da Galeria António Prates e **Ana Zannati**, atriz, escritora e amiga de Amália Rodrigues.

Artistas selecionados

Alexandre Sousa, Alvarenga Marques, Ana Isabel Freitas, Ana Jacinto Nunes, Ana Pomares, Anica Govedarica, António Barros, António Silvano Andrade, Aquilino Ferreira, Bogdan Dide, Carmen dos Santos, Carolina Pitta, Carolina Rocha, Catarina Mendes, Cláudia Silva, Daniel Curado, David Afonso, Fernando Klewys, Flavio Rossi, Gonçalo Castelo Branco, Hugo Lami, Inês Galvão, Isabel Nunes, João Figueiredo, Joh, José Freire, José Guedes, José Louro, Leticia Kamada, Lígia Fernandes, Liliana Alcaria Maia Horta, Manuel d’ Olivares, Maria Correia da Luz, Maria Inês Gomes, Maria Luísa Ramires, Mariana Duarte Santos, Mariana Gillot, Mariana Mourato, Mariola Landowska, Marta Nunes, Marta Teixeira, Martinho Dias, Maura Laus, Morais com Cor, Nicoleta Sandulescu, Oksana Zahryva, Paper, Patico, Patrícia Girão, Pedro do Vale, Rita Vargas, Rodrigo Veloso, Romas Tauras, Rui Carruço, Salvatore Marras, Sérgio Matos, Sofia Martins Rodrigues, Sónia Durão, Susana Batalha, Susana Carvalho, Tito Chambino, Tito Senna, Vera Fonseca, Vitor Malva

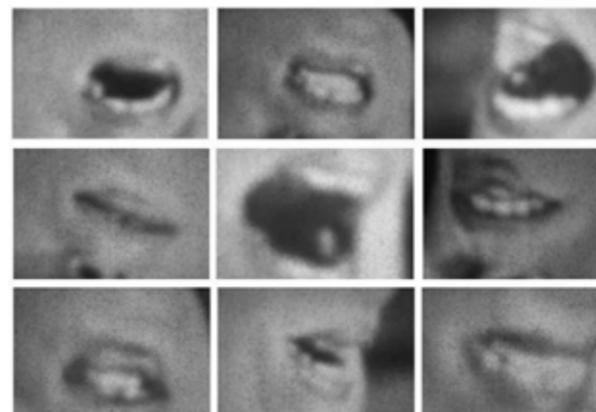
Artistas convidados

Ivan Messac, Joana Pitta, Rico Sequeira, Silva Palmeira

Artistas editados pelo CPS

Carlos Barroco, Domingos Mateus, Leonel Moura, Nuno Teixeira e Pedro do Vale.

OBRAS PREMIADAS



GRANDE PRÉMIO

Nicoleta Sandulescu

Nicoleta Sandulescu foi a artista vencedora com um prémio de mil euros e irá realizar uma residência artística no CPS para desenvolver um projeto a apresentar aos sócios.

MENÇÕES HONROSAS - Detalhes das obras



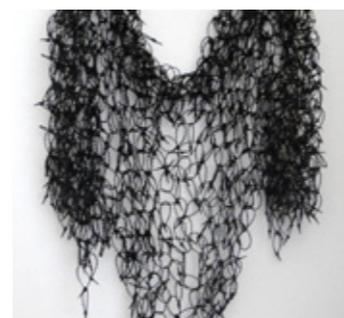
Menção Honrosa **ASSEMBLAGE**
Flavio Rossi



Menção Honrosa **FOTOGRAFIA**
Rita Vargas



Menção Honrosa **DESENHO**
Mariana Duarte Santos



Menção Honrosa **ESCULTURA**
Liliana Alcaria



Menção Honrosa **ESCULTURA**
Mariana Gillot



Menção Honrosa **PINTURA**
Pedro do Vale



AMÁLIA UM OLHAR CONTEMPORÂNEO

Galeria António Prates
19 Nov 2020 – 14 Jan 2021

Segunda a sexta das 10h · 13h e das 14h · 18h

Exposição - 20% Desc. Sócios CPS

Rua dos Industriais 6 Lisboa 213 571 166
www.galeriaantonioprates.com



ANTÓNIO PRATES

Como nasceu o CPS e quais os primeiros artistas editados?

O CPS nasce em 1985 com o objetivo de tornar a Arte acessível a todas as pessoas. Lembro-me que fui falar com o Cargaleiro, falei-lhe do meu projeto, ele gostou e iniciámo-lo com a primeira serigrafia. Seguiram-se Cruzeiro Seixas, Artur Bual, Mário Cesariny, Francisco Relógio, António Palolo e vários artistas mais jovens na época.

Qual o contexto artístico inicial e a importância do CPS?

Era importante começar com artistas já conhecidos, mas desde o início que o CPS tem tido como objetivo dar oportunidade aos artistas mais jovens e com talento.

Para o CPS era muito importante alargar a sua oferta e passar da serigrafia para outras técnicas. Já com a ajuda do meu irmão, falámos com mestre Marçal, um dos maiores conhecedores da Gravura Portuguesa, e iniciámos esta técnica com o mestre e os seus dois filhos. Adquirimos mais tarde as pedras litográficas à Escola António Arroio e começámos a fazer Litografia Original. Com as novas tecnologias, uns tempos depois, aderimos também à Impressão Digital e Fotografia. Sem dúvida, uma oferta criativa alargada aos nossos sócios.

Que projetos lhe deram mais prazer fazer?

Iniciei a minha carreira profissional num departamento da Editora Bertrand onde trabalhei durante um ano e cerca de 12 anos numa editora americana, onde assumi as funções de Diretor Geral. Foi uma experiência ligada ao ramo editorial livreiro que me enriqueceu muito em todos os aspetos. Abri a Galeria São Bento em 1984, porque vinha da cultura dos livros e, em 1985, também o CPS com a intenção de juntar o útil ao agradável e fazer livros de artistas ou com artistas.

Foram editados vários livros que são autênticas obras de arte, dos artistas Cruzeiro Seixas, Cesariny, Eurico, entre muitos outros. Um álbum, Fado, com Francisco Simões, Amália Rodrigues, Carlos Zel, etc. E o trabalho mais importante, que levou mais de 2 anos a concluir, "Os Lusíadas" de Camões, com a participação de Pomar, Resende, Siza Vieira, Maluda, Cutileiro e vários outros artistas contemporâneos. Certamente uma das melhores publicações de sempre de "Os Lusíadas", baseada na primeira edição.

35 ANOS DE PARTILHA DA ARTE

Entrevista ao fundador do CPS, António Prates e ao Diretor, João Prates

JOÃO PRATES

Como vê o CPS no contexto atual?

Trinta e cinco anos após a primeira serigrafia, o CPS constitui uma referência absoluta no setor cultural das edições de arte contemporânea. A sua reconhecida notoriedade é comprovada na atual exposição patente na Biblioteca Nacional que sintetiza todo um percurso envolvendo 600 autores e mais de 3.000 edições, realizadas diretamente com os artistas no nosso Atelier. O CPS já não se circunscreve aos seus espaços físicos. Está povoado em cada exemplar, mesmo esgotado, que antes iniciou caminho e agora continua a encantar o imaginário de cada sócio colecionador. E essa é a grande alegria e a satisfação pela partilha da obra dos nossos artistas.

Qual a relevância do múltiplo de arte?

Tem havido um crescente interesse por parte dos artistas e dos colecionadores pelo múltiplo de arte nas distintas técnicas de serigrafia, gravura, litografia, arte digital ou fotografia. Apesar de múltiplo apresenta virtudes singulares. Cada exemplar tem o seu número próprio, o que o torna único. É raro, pelas suas baixas tiragens irrepetíveis. É mais acessível financeiramente e tem facilidade de arquivo e de transporte. Tem o dom da ubiquidade, o mesmo motivo pode estar em lugares distintos simultaneamente. E constitui-se como um espaço de partilha, a provocar afinidades de gosto entre colecionadores.

Quais os critérios da seleção de artistas a editar?

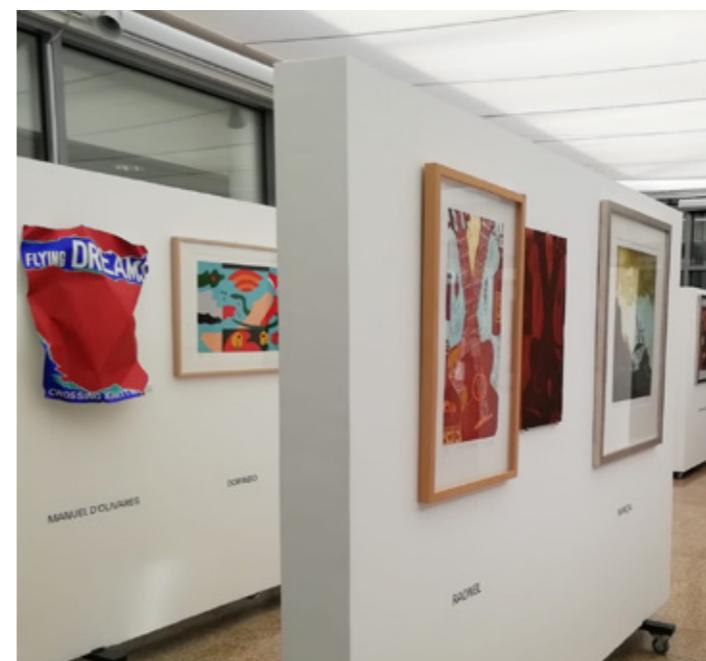
Os sócios CPS constituem-se como um público exigente e eclético, a merecer todo o nosso maior compromisso: a qualidade. Apostando na abrangência e diversidade estética e técnica, procuramos apresentar artistas consagrados, reputados numa determinada técnica, emergentes ou jovens talentosos. Sempre disponibilizando o experiente e premiado Atelier CPS para os estimular a alcançarem o melhor nas suas criações.

Como prevê o CPS em 2030?

Permaneceremos fiéis ao desígnio inicial de ser um modelo económico de acesso fácil ao objeto artístico. Respeitaremos os artistas afirmados e estimularemos os mais novos, preservando as técnicas tradicionais e incorporando novas tecnologias criativas. Ampliaremos a comunicação digital, a apontar uma maior projeção global. Reafirmaremos a responsabilidade social e a solidariedade, sempre que necessário. E, espero, continuaremos apaixonados pela cintilante humanidade de uma obra de arte.

DESCENTRALIZAR A CULTURA

Macedo de Cavaleiros recebeu uma exposição do CPS



Inaugurou em Outubro, no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros, uma das exposições inseridas nos 35 anos do CPS.

"Diálogo Criativo" afirma o valor e a dinâmica criativa da Obra Gráfica contemporânea, exibindo artistas e obras de arte de referência que marcam o mais recente percurso editorial do CPS.

A abertura contou com a presença de Benjamin Rodrigues, Presidente da Câmara de Macedo de Cavaleiros, de António Pinto, do setor da cultura da Câmara, mentor e impulsionador do evento e de Alexandra Silvano, curadora da exposição.

Entre os artistas expostos encontram-se nomes como Cruzeiro Seixas, José de Guimarães, Siza Vieira, Souto de Moura, Sofia Areal, Cristina Ataíde, António Carmo, entre muitos outros.

A exposição está patente até 31 de Dezembro de 2020.

SERIGRAFIA SOLIDÁRIA

Com a ajuda dos Sócios doámos mais de 7 mil euros



Banco Alimentar - João Prates, Isabel Jonet e António Prates



Cercioeiras - Alexandra Silvano, Mário Aboim e João Prates

No âmbito da ação de solidariedade A ARTE LIGA-NOS, o Centro Português de Serigrafia entregou mais de 7 mil euros a duas instituições, respetivamente 3.578 Euros ao Banco Alimentar e igual valor à Cerci Oeiras.

A ARTE LIGA-NOS foi a primeira edição pós-confinamento do CPS e reuniu 9 prestigiados artistas numa serigrafia coletiva - Cristina Ataíde, Gracinda Candeias, José de Guimarães, Leonel Moura, Marçal,

Pedro Calapez, Rico Sequeira, Silva Palmeira e Sofia Areal. Foi doada a Hospitais e organismos empenhados na luta contra a pandemia da Covid-19 e os restantes exemplares serviram uma ação com vista a angariar fundos para as duas entidades citadas.

A criatividade dos artistas e a solidariedade dos Sócios fizeram desta iniciativa, que mereceu uma nota de saudação de Marcelo Rebelo de Sousa, um exemplo de sucesso humanitário.



O CPS É... JOÃO REIS

Ator e encenador

"na minha qualidade de sócio eu já estou de alguma forma a comprometer-me com o trabalho destes artistas"

É Sócio CPS há quanto tempo?

Sou sócio há cerca de quatro anos e meio, portanto é muito pouco perante a quantidade e diversidade de autores e de propostas mas o caminho faz-se observando.

O que me faz permanecer é a ideia de que na minha qualidade de sócio eu já estou de alguma forma a comprometer-me com o trabalho destes artistas, e posso depois adquirir as suas obras por valores mais acessíveis. Depois, há uma outra coisa que me deixa sempre curioso e que, contrariando um pouco a ideia que valoriza a exclusividade da obra, me faz pensar em quem serão os outros 20, ou 100, ou 200 que partilham comigo uma escolha? Nunca tinha pensado nisso até ser surpreendido por uma serigrafia de que

eu gosto particularmente, reproduzida na casa de outra pessoa. Digamos que foi uma bela surpresa.

O que o levou a inscrever-se?

O que levou a inscrever-me, assim num primeiro impulso, foi a ideia de estar a contribuir para um compromisso com alguns destes artistas, comprando e partilhando as suas obras. De uma forma simples, justa e muito pop!

Na sua coleção, quais as suas obras preferidas, quais destacaria?

A minha coleção é ainda muito curta e dispersa mas eu diria que entre ofertas e algumas serigrafias sem espaço de exposição, das últimas, eu diria uma da Maria José Oliveira e outra do João Francisco Vilhena e da Susana Anágua.

E que me perdoem os outros mais antigos com que comecei há quatro anos.

Que lugar ocupa o CPS na sua família?

O lugar do CPS na minha família é muito pessoal. As escolhas são maioritariamente minhas, ainda que os enquadramentos e os lugares de exposição sejam partilhados. Os meus filhos fazem com frequência experiências com materiais de pintura e desenho, e ainda que seja uma actividade intermitente, reconheço que isso lhes dá um sentido crítico e estético que lhes permite fazer escolhas e ter opinião. Nem sempre estamos de acordo mas pelo menos percebemos porquê.



Crie uma Coleção de Arte para as gerações futuras, tornando os seus filhos, netos, sobrinhos ou mesmo afilhados, Sócios do CPS em **condições exclusivas** que lhes são dedicadas:

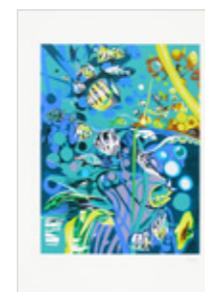
INSCRIÇÃO GRÁTIS

Enquanto Sócio CPS, ao inscrever o seu familiar (filho, neto, sobrinho ou afilhado), o mesmo ficará isento do pagamento da jóia de inscrição de 79€.

O sócio familiar proponente deverá ter as quotas em dia.

OFERTA DE UMA SERIGRAFIA

Na inscrição, o novo Sócio recebe como oferta de boas-vindas, uma serigrafia de Jorge Calero no valor de 295€*.



Ref. 535741

*Poderá optar por outra obra de validade até 4M entre as Edições de Subscrição do CPS, à escolha.

MESMO VALOR DA SUA QUOTA

O Novo Membro beneficia da sua antiguidade no CPS: o valor da quota do jovem Sócio será idêntico à sua.

Inscrições Geração Futuro numa galeria CPS ou através do e-mail contacto@cps.pt

Indique o seu Nome e N° de Sócio

Mais info 213 933 260 | www.cps.pt

O CPS é a instituição portuguesa com a mais vasta atividade editorial no campo da Obra Gráfica Original. Pautado pela máxima exigência e qualidade, desenvolve edições de Serigrafia, Gravura, Litografia, Fotografia e Arte digital em ateliers próprios, dirigidas em especial aos seus Sócios que têm assim vantagens exclusivas e acesso privilegiado a centenas de obras de arte.

Dos grandes mestres portugueses do século XX, aos jovens artistas emergentes, o CPS segue um modelo editorial eclético e formativo e dispõe de uma coleção ímpar de mais de 3000 obras de cerca de 600 artistas portugueses e estrangeiros, um verdadeiro documento da arte

e da cultura dos nossos dias. Tem partilhado com os seus Sócios exposições individuais de obra gráfica de artistas fundamentais como Picasso, Dalí, Miró, Tàpies, Joseph Beuys, Le Corbusier ou Mimmo Rotella.

Representando hoje um selo de garantia de qualidade e autenticidade, fruto da sua experiência de quase 35 anos, orgulha-se de já ter contribuído para o enriquecimento das coleções de mais de 13.000 Sócios e da promoção da arte portuguesa no exterior, com destaque para a edição "Estampa 2005" onde foi distinguido, entre 95 galerias de 14 países, como a Melhor Galeria do certame.

SER SÓCIO CPS COLECIONADOR DE ARTE

OFERTA DE BOAS-VINDAS Escolha, totalmente grátis, uma obra equivalente a 6 meses de quotas (6M) e PVP até €395

Como Funciona?

Através do pagamento da quota mensal no valor de apenas €39, o sócio CPS escolhe e recebe as Obras de Arte da sua preferência, entre as centenas de Edições de Subscrição disponíveis, de acordo com o número de quotas pagas e acumuladas, sem custos adicionais. E sempre nas melhores condições. Por exemplo, se acumulou 4 Meses de quotas, ou seja €156 (4x€39), pode escolher, sem mais custos, uma obra de 4M (obras de valor até €295 PVP) ou seja, poupa assim €139.



CPS SEDE

Rua dos Industriais, 6 1249-023 Lisboa
213 933 260 | contacto@cps.pt
Horário: Seg-Sex: 10h - 18h *
(encerra sábados, domingos e feriados)

ATELIER CPS

Rua dos Industriais, 15 1249-023 Lisboa
213 930 032 / E-mail: luisazevedo@cps.pt



Inscrição €79

Quota mensal €39

Nas restantes edições, Edições Extra-Subscrição (na sua maioria obras externas ao CPS e/ou consignações), beneficia de significativos descontos s/ PVP. Nas obras que assim o indicarem poderá descontar o valor acumulado em quotas.

Como escolher?

Na revista gratuita "arte", onde são apresentadas as mais recentes edições, no site www.cps.pt ou diretamente nas instalações do CPS.

Como receber?

Diretamente nos locais citados ou pelo correio ficando, nesse caso, os portes a cargo do destinatário.

CPS NO CCB

Centro Cultural de Belém, Loja 7
Praça do Império, 1449-003 Lisboa
213 162 175 | cpsccb@cps.pt
Horário: Todos os dias: 11h - 19h *

GALERIA ANTÓNIO PRATES

Rua dos Industriais, 6 1249-023 Lisboa
213 571 166 | galeria@galeriaantonioprates.com

* Estes horários são reduzidos no contexto atual da pandemia. Poderão vir a ser alterados de acordo com as circunstâncias.

DESCONTOS EM MOLDURAS PARA SÓCIOS

Moldura Minuto > 10% de desconto
Lisboa, Porto, Coimbra, Cascais, Almada

Mool > 10% de desconto
Av. Infante Santo, 56 A Lisboa Tel. | 213 940 083

A Moldura > 15% de desconto
Rua das Francesinhas 23C Lisboa
Av. Sacadura Cabral, 19 - A/B Lisboa | 217 957 021

ArtView > 30% de desconto
Rui Pinheiro Chagas, 44A Lisboa | 216 065 693

Autovideira > 15% de desconto
Rua Infanteria 16, nº 91-B Lisboa 213 | 880 855
Rua Poço dos Negros, nº 63 Lisboa | 213 901 409
Qta. S. João das Areias, Tv. C - Lt 150A Sacavém | 219 941 272

DaVinci > 15% de desconto
Rua Adolfo Casais Monteiro, 30-32 Porto | 222 051 563
Av. da Republica, 270 Matosinhos | 229 381 231



Crie uma Coleção de Arte à imagem da sua empresa

Descontos de quantidade | Edições exclusivas | Assessoria em Arte

 CPS CORPORATE

213 933 260 | 963 080 964
cpscorporate@cps.pt

MEMBER



MEMBER

OFERTA
SERIGRAFIA DE CRUZEIRO SEIXAS



Cruzeiro Seixas

Traga um amigo para o CPS e receba de oferta uma serigrafia do mestre surrealista português Cruzeiro Seixas, no valor de 395€. O seu amigo, novo Sócio, beneficiará de um desconto na inscrição e de uma obra de oferta de boas-vindas*

Inscrições nas Galerias CPS e em www.cps.pt com Código: **CPSFRIENDCRUZEIRO**

***CONDIÇÕES DE ADMISSÃO DO NOVO SÓCIO:**

Jóia de Inscrição: ~~€79~~ €39 Oferta De Boas-Vindas: Uma Obra de validade equivalente a 6M, 6 meses de quotas, (PVP até €395), totalmente grátis, à escolha entre as Edições de Subscrição disponíveis. Campanha válida até 31-03-2021. Permanência mínima como Sócio CPS: 12 meses. Oferta não acumulável com outras ofertas / promoções / vouchers / campanhas em vigor.